

1º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE ENSINO RELIGIOSO ITAJAÍ – SC

1º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE O ENSINO RELIGIOSO



O CONTEXTO CURRICULAR
DO ENSINO RELIGIOSO

Os conteúdos e a garantia
da diversidade cultural e
religiosa no ambiente
escolar

NOVEMBRO

13



Auditório da AMFRI
R. Luiz Lopes Gonzaga, nº 1655
São Vicente - Itajaí / SC

Das 8h30 às 17h

PROGRAMAÇÃO:

08h	Credenciamento
09h	Abertura Oficial
09h15	Palestra de Abertura - "Diversidade cultural religiosa no cotidiano escolar; os desafios para a constituição e consolidação do currículo do ensino fundamental".
11h	Debate sobre os desafios para a constituição e consolidação do currículo do Ensino Religioso no Ensino Fundamental.
12h30	Intervalo para almoço
14h	Debate sobre o currículo do Ensino Religioso
16h	Plenária Final e Criação do GT Regional de Revisão Curricular do Ensino Religioso.
17h15	Encerramento

Realização:



**CLIQUE AQUI E
INSCREVA-SE**

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA NO COTIDIANO ESCOLAR: OS DESAFIOS PARA A CONSTITUIÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

- Profa. Dra. Lurdes Caron
- UNIPLAC / PPGE - Lages – SC
- E-mail: lurcaron@gmail.com
- Novembro de 2013

CURRÍCULO ESCOLAR EM MUDANÇA

- Entre as mudanças rápidas das inovações tecnológicas, das ciências como um todo, o desenho curricular da escola, na contemporaneidade, passa pelas incertezas do processo existencial das pessoas envolvidas com a educação escolar, pelas incertezas estruturais que envolve a educação escolar nos mais diferentes níveis.
- Ensino Religioso (ER), um componente curricular da área do conhecimento, garantido na legislação, vem adquirindo “status acadêmico” em igualdade com os demais componentes curriculares.
- Este ensino, articulado com diferentes conhecimentos curriculares que fazem parte da educação básica das escolas públicas, se constitui em uma disciplina que exige tratamento pedagógico, isto é, a partir da escola.

A PARTIR DE LEI Nº 9.475/97 UMA NOVA COMPREENSÃO

- **O ER. é parte integrante da formação básica do cidadão.**
- **Constitui disciplina curricular dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.**
- **É de matrícula facultativa, para o aluno.**
- **Assegura o respeito à diversidade cultural religiosa do povo brasileiro e veda qualquer forma de proselitismo.**
- **Exige habilitação e qualificação de professores**

ARTIGO 210 § 1 da Constituição Nacional

O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

ENSINO RELIGIOSO AO LONGO DA HISTÓRIA

- O ER ao longo de sua história vem caracterizado por discussões nas mais diferentes óticas da compreensão do princípio da liberdade religiosa e sua inclusão no currículo escolar educacional, sua identidade e conteúdos, sua prática pedagógica entre outras questões mais.
- O Ensino Religioso como componente curricular, herdeiro de tendências, predominantemente culturais religiosas confessionais entre as décadas de 70 e 80, por vezes, gerenciado por líderes religiosos, outras vezes, por concessão pelo sistema de ensino (Secretarias estaduais e municipais de educação), mais do que pelo próprio professor no cotidiano da sala de aula.
- Para desenvolver o Ensino Religioso articulado com os demais componentes curriculares é preciso, que a partir do pedagógico, o currículo seja visível, adequado, maleável e atenda as urgências emergentes da contemporaneidade.

DIVERSIDADE CULTURAL

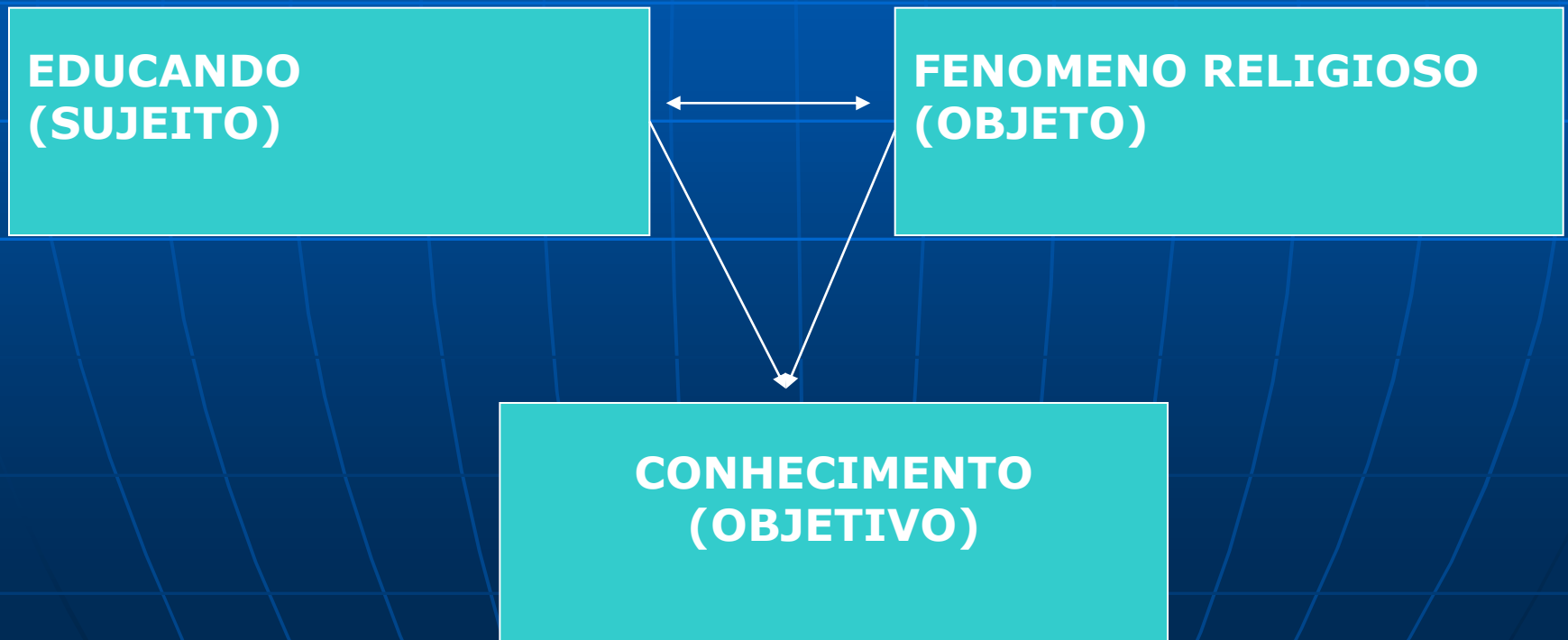
- O tratamento diferenciado no processo da construção do Ensino Religioso na História da Educação no Brasil e pelo substrato cultural do povo brasileiro, marcado predominantemente, pela matriz cristã, fez com que no imaginário social, ao se falar de Ensino Religioso, automaticamente, se estaria falando em ensino de uma religião.
- O Ensino Religioso, componente curricular, no ensino fundamental, tem como objeto o fenômeno religioso como manifestação do multipluralismo cultural brasileiro.
- Fenômeno Religioso é um termo definido pelo médico psiquiatra CARL GUSTAV JUNG em seu estudo pioneiro do espírito humano. O fenômeno religioso revela a atitude simbólica reavivada em cada pessoa que procura adentrar o próprio mundo interior e lá sintonizar com o ser transcendente (cf. Carniato, 2008).

ENSINO RELIGIOSO EM RELAÇÃO

- A construção do conhecimento se dá a partir da relação sujeito–objeto (no Ensino Religioso o sujeito–aluno em relação ao fenômeno religioso), cabe ao professor definir um instrumento (método) que o auxilie para alcançar os objetivos propostos.

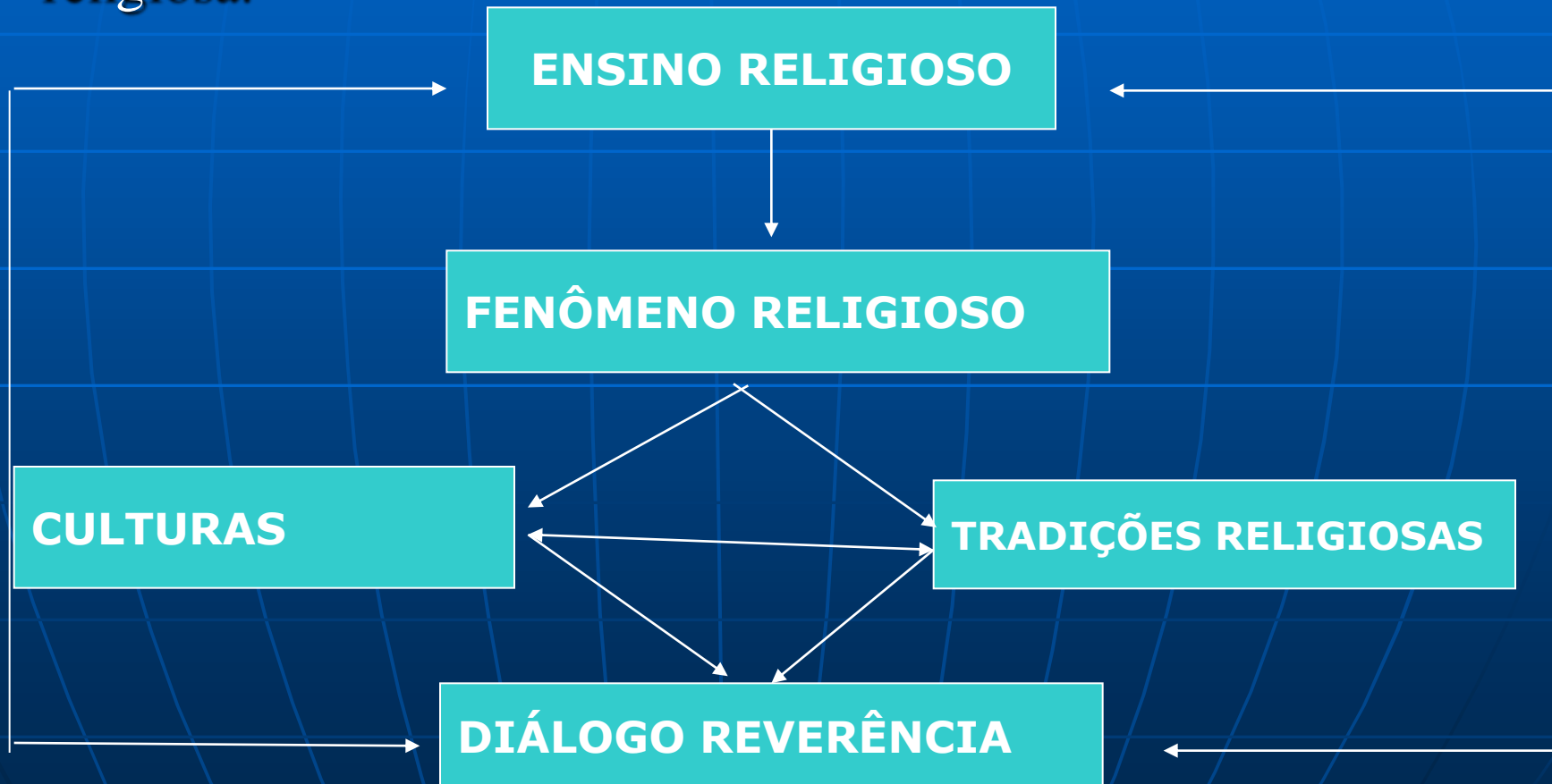
ENSINO RELIGIOSO

- A leitura do Ensino Religioso tendo como objeto o fenômeno religioso gera um conhecimento que envolve:



ENSINO RELIGIOSO

- O fenômeno religioso se estrutura entre: cultura e tradição religiosa.



DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA

- A diversidade cultural é um patrimônio de toda a humanidade.
- Em 2001 A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), aprova a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. Afirma que o diálogo intercultural é o caminho para a paz entre os povos.
- A Declaração sugere que as nações assumam critérios comuns. para o desenvolvimento e educação, capazes de “humanizar as sociedades, superar os fundamentalismos e resgatar valor das diferenças enquanto componentes indispensáveis na construção do mundo solidário” (Carniato, 2008).
- O ER como elemento de formação cidadã, tem na diversidade cultural religiosa do Brasil um campo imenso para reflexão educativa capaz de ajudar as novas gerações na superação de preconceitos e no respeito aos direitos fundamentais de todos e na reverência às diferenças no cotidiano da vida social e escolar.

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA

- A palavra cultura vem do latim e significa “cultivar, tomar conta, cuidar”. O cuidado com a natureza (agricultura, pesca ...), o cuidado com os deuses (culto), o cuidado da alma e do corpo das crianças, pela educação [...] (cf. Santos, 2008).
- A palavra Cultura que vem do latim colere = cultivar, etimologicamente, parece simples, mas de difícil conceituação e aplicabilidade, já que cada disciplina ou ciência a define sob o aspecto que considera importante e fundamental, segundo seu ponto de vista.
- O Ensino Religioso como componente curricular trabalha a cultura não só enquanto conhecimento intelectual, mas também nas dimensões antropológicas, sociológica, filosófica, psíquica e teológica.
- Para trabalhar na educação e no Ensino Religioso com as diferentes culturas e tradições religiosas no respeito (reverência), diálogo, o desafio se concentra na formação de professores. Formação que o ajude a assumir o cotidiano de sala de aula a partir da pedagogia da diversidade.

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA

- Ao se tratar sobre a pluralidade cultural brasileira, é preciso respeitar e valorizar as diferenças étnicas e culturais, porém, isto, não significa “aderir aos valores do outro, mas, sim, respeitá-los como expressão da diversidade, respeito que é, em si, devido a todo o ser humano, por sua dignidade extrínseca, sem qualquer discriminação” (PCNs (v.10), 1997, p. 19–20).
- As culturas são produzidas pelos grupos sociais ao longo das suas histórias, na construção de suas formas de subsistência e na sua organização; nas relações do ser humano com o meio em que vive, com outros grupos e na produção de conhecimentos, está presente a cultura e a política.
- A diferença entre culturas é resultado das singularidades dos processos em cada grupo social e, o “grande desafio proposto para a educação é estabelecer conexões entre o que se aprende na escola e a vida da população brasileira” (PCNs (10), 1997, p. 23).

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO RELIGIOSO

- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso é um fato inédito no Brasil. É um ganho dos professores e coordenadores, com ele envolvidos. É positivo, porém, de nada adianta, PCNER, se paralelo, não for promovido ações políticas nos Estados e municípios e junto as Instituições de Ensino Superior para a efetiva formação de professores em nível de graduação.
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) elaborados pelo MEC constituem um rumo educacional para as escolas brasileiras “a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais regionais, éticas, religiosas e políticas que atravessam a sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação passe a atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, [...]. (Cf. PCN, 1997, volume 1, Introdução, p. 13).

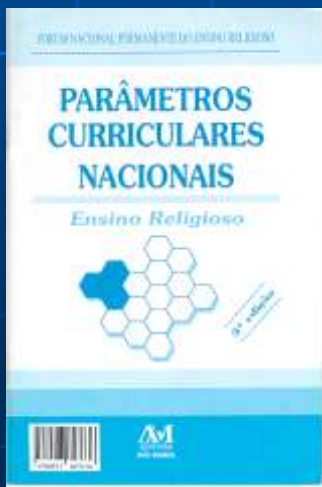
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO RELIGIOSO

- Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso - PCNER, na escola, o ER, tem a função de garantir a todos os educandos a possibilidade de estabelecerem diálogo com o diferente, com as diferentes culturas e tradições religiosas. E, como o conhecimento religioso está no substrato cultural, este ensino contribui para a vida coletiva dos educandos, na perspectiva unificadora que a expressão religiosa tem, de modo próprio e diverso, diante dos desafios e conflitos.

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA NO COTIDIANO ESCOLAR

- A escola como espaço de construção e socialização de conhecimentos, por sua natureza, tem uma dupla função: trabalhar com os conhecimentos humanos sistematizados, historicamente produzidos e acumulados e criar novos conhecimentos. E, como todo conhecimento humano é sempre patrimônio da humanidade, o conhecimento religioso precisa estar disponível a todos aqueles e aquelas, que a ele queiram ter acesso (PCNER, 1997, 21–23). Conhecimento novo, que conforme Paulo Freire,

- Ao ser produzido, supera outro que antes foi novo e se fez velho e se `dispõe´ a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente (FREIRE, 2002, p.31).



DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA NO COTIDIANO ESCOLAR

- À escola compete prover os educandos de oportunidades de se tornarem capazes de entender os momentos específicos das diversas culturas, cujo substrato religioso colabora no aprofundamento para autêntica cidadania.
-
- E, como nenhum conhecimento teórico sozinho não explica completamente o processo humano, é o diálogo entre eles que possibilita construir explicações e referenciais, que escapam do uso ideológico, doutrinal ou catequético.
- “O diálogo é o encontro dos seres humanos mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, a relação eu-tu”. E só existe o diálogo, quando há profundo amor e respeito ao mundo e ao ser humano (FREIRE, 1980, p. 92–93).

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA NO COTIDIANO ESCOLAR

- Segundo os PCNER, o conhecimento resulta das respostas oferecidas às perguntas que o ser humano faz a si mesmo e ao informante. Às vezes para fugir à insegurança, resgatando sua liberdade, ele prefere respostas prontas, que apaziguam a sua ansiedade. A raiz do fenômeno religioso encontra-se no limiar dessa liberdade e dessa insegurança.
- A escola está marcada por prática cultural e historicamente arraigada, bem como, por “teorias que deslocaram a responsabilidade da escola para o aluno, além de currículos e formação de professores insuficientes” (PCNs (10), 1997, p. 33).
- O direito à liberdade de consciência e de crença faz parte do direito de todo o cidadão, de toda a cidadã. Para que na educação seja respeitado o diálogo com as diferentes culturas é de suma importância que em nível nacional Instituições de Ensino Superior viabilizem cursos de formação de professores incluindo também, os de Ensino Religioso.

EIXOS DO ENSINO RELIGIOSO

- Na pluralidade da escola brasileira, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso definem critérios para os blocos de conteúdos em Ensino Religioso que estão organizados em **cinco eixos fundamentais**:
Culturas e Tradições Religiosas,
- *Escrituras Sagradas e/ou Tradições Orais,*
- *Teologias,*
- *Ritos e*
- *Ethos.* (Cf. PCNER, 1996, p. 32 – 33).

- Por *Culturas e tradições religiosas*, os PCNER (1997, p. 33), definem que É o “estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana, analisando questões como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição religiosa e ética, teodiceia, tradição religiosa natural e revelada, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas”

EIXOS DO ENSINO RELIGIOSO

- Tendo presente, a **diversidade cultural religiosa** do povo brasileiro, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, os conteúdos estabelecidos pelo FONAPER, no eixo: *Culturas e Tradições Religiosas*, compreendem:
 - ***Filosofia da tradição religiosa***: a ideia do Transcendente, na visão tradicional e atual;
 - ***História e tradição religiosa***: a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer dos tempos;
 - ***Sociologia e tradição religiosa***: a função política das ideologias religiosas;
 - ***Psicologia e tradição religiosa***: as determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo (FONAPER, 1996, p. 35 – 36).

DESENVOLVIMENTO DO ER

- Dentro do o pluralismo cultural religioso da sociedade brasileira, os conteúdos do Ensino Religioso, não podem servir ao proselitismo, mas sim, proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso. Com esses pressupostos, *o tratamento didático dos conteúdos* realiza-se em nível de análise e conhecimento, na pluralidade cultural da sala de aula, salvaguardando-se a liberdade da expressão religiosa do educando.
- Passar para o Power Point – Metodologia do ER

DESAFIOS PARA UM CURRÍCULO ESCOLAR

- O desenho curricular de uma escola, de uma disciplina, nunca é neutro. Apple (1979, p. 9), no livro “Ideologia e currículo”, destaca que a educação não é um empreendimento neutro, pela própria natureza da instituição e que o educador, de modo consciente ou não, está implicado num ato político.
-
- Na construção de um currículo escolar, no seu processo de organização e desenvolvimento segundo Veiga (2002, p. 7), “o currículo é uma construção cultural”. Ele conta com princípios básicos da cultura de cada povo e do processo cultural construído ao redor da palavra currículo do meio político e econômico que o subsidia. Assim sendo, um currículo nunca é neutro.

CURRÍCULO ESCOLAR

- O currículo escolar é uma construção social em relação. Estudiosos em currículo refletem e acreditam que na complexidade do mundo em que vivemos hoje, não será mais possível, construir currículo com conteúdos isolados.
-
- Para Fogaça (s/d), neste mundo complexo, a explicação de um tema, para torna-lo conhecido, necessita um olhar das diversas áreas do conhecimento, isto é, de uma visão multifacetada.
- O currículo escolar é abrangente e amplo, Nele cabem múltiplas experiências escolares. Na compreensão de que o currículo escolar faz parte da vida da escola,

CURRÍCULO E ENSINO RELIGIOSO

- Um currículo é organizado e desenvolvido em relação com a vida da escola, com o projeto político-pedagógico, inter-relacionados com as demais disciplinas escolares.
- A disciplina de ER, normalmente ficava à margem do currículo da vida escolar.
- No decorrer das décadas de 70, 80 e 90, é grande a luta de professores e coordenadores de ER, na construção de novos paradigmas e práticas possíveis para esta disciplina. Assim o Ensino Religioso, no seu processo de construção, foi elaborando propostas curriculares e se diversificando nas suas práticas.
- A partir da Lei 9 475/97, a compreensão da maioria de nós professores é de ER, uma disciplina do currículo escolar, facultativa ao aluno, lida, olhada, tratada com base no significado e princípio pedagógico. Com esta nova visão, entre 1996–1997, são elaborados os Parâmetros Curriculares Nacionais do ER.

ENSINO RELIGIOSO EM SANTA CATARINA: MEMÓRIA

- Proposta de componente curricular articulada ao todo do currículo escolar, a partir de 1970.